

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/06/2003 Hora :
Título: Safra paranaense de verão Fonte:
Autor: DCA
Matéria:

AUMENTO DE ÁREA PLANTADA!

Considerando as culturas de algodão, amendoim, arroz (sequeiro e irrigado), café, feijão (águas, seca e inverno), milho (normal e safrinha) e soja, os produtores paranaenses semearam uma área de 7,04 milhões de hectares, na safra de verão, o que representa um crescimento no cultivo de 7,5%, comparando-se com a safra 01/02.

VOLUME RECORDE!

A produção total de grãos de verão foi reavaliada para 24,162 milhões de toneladas, um aumento de 20,1% em relação ao ano passado, quando foram colhidas 20,116 milhões de toneladas.

As lavouras de milho e soja responderam por 95% da produção da safra de grãos de verão do Paraná.

A produção da safra normal de milho foi reavaliada para 8,15 milhões de toneladas, um crescimento de 7,7% para uma área de cultivo 3,5% inferior. A produção de milho safrinha está estimada em 4,167 milhões de toneladas.

Das lavouras semeadas na primavera-verão, a que apresentou maior aumento na área de cultivo foi a soja, com crescimento de 8,95%, com produção de 10,71 milhões de toneladas.

CLIMA FAVORÁVEL

Um clima favorável ao desenvolvimento das lavouras, desde o início do plantio até a colheita e a adoção de uma boa tecnologia são os fatores responsáveis pelo bom desempenho desta safra. Caso confirmada, esta produção será recorde, porém, depende ainda do desempenho da safrinha de milho.

A COLHEITA DA SOJA JÁ FOI CONCLUÍDA!

Com a finalização da colheita da soja no Paraná confirmou-se o terceiro recorde consecutivo de produção e o segundo maior rendimento médio, graças ao bom padrão tecnológico dos produtores e ao clima favorável.

A produção está estimada em torno de 10,72 milhões de toneladas com um rendimento médio de 3.000kg/ha.

O Sul e o Oeste do estado tiveram os maiores rendimentos, com 3.188 e 3.141kg/ha respectivamente.

Destaque-se que a área cultivada com soja, aproximadamente 3,7 milhões foi recorde.

Cerca de 53% da produção total foi comercializada até o momento, o que representa 5,6 milhões de toneladas.

ALGODÃO

A cultura que apresentou maior redução no cultivo de primavera-verão foi o algodão, com redução de 16,3%. Foram cultivados apenas 29,4 mil hectares, com previsão de produção de 67,4 mil toneladas de algodão em caroço, uma redução de 17%. A cultura do algodão encontra-se com 99% da área colhida e 87% da produção comercializada.

MILHO: RENDIMENTO RECORDE

A produção da safra normal de milho foi reavaliada para 8,15 milhões de toneladas, um crescimento de 7,7% para uma área de cultivo 3,5% inferior. A produtividade média das lavouras cresceu 11,6 % e está estimada em **5.615kg/ha**, rendimento médio recorde no Paraná.

Destaque para o rendimento das lavouras da região Oeste com média de 7.300 kg/ha; Centro Oeste 6.500 kg/ha e Sudoeste com 6.000 kg/ha.

Cerca de 52% da produção total da safra normal de milho já foi comercializada e a colheita das lavouras atingiu 95% da área semeada.

MILHO: Safrinha

A segunda safra de milho está apresentando um aumento na área de cultivo de 22,3%, área recorde. Foram plantados 1.206.726 ha. A área cultivada na safrinha de milho representa 45% do total de milho cultivado no Paraná. A produção da safrinha está estimada em 4.167.000 toneladas e caso esta produção se confirme será recorde. A colheita da safrinha atingiu 5% da área plantada e as demais lavouras encontram-se nas seguintes fases: 12% em desenvolvimento vegetativo; 37% em floração; 40% em frutificação e 11% em maturação.

Cerca de 80% da produção total da safrinha de milho concentra-se nas regiões Norte; Oeste e Centro-Oeste.

Somando-se as duas safras de milho, a estimativa é de que o Paraná colha 12,318 milhões de toneladas com este cereal, o que representa um aumento na produção de 27 % em relação ao ano passado.

MAIS FEIJÃO!

A safra paranaense de feijão, em 2003, totalizará uma produção de 697,6 mil toneladas, divididas em 483,6 mil na 1ª safra (das águas), 199,7 mil na 2ª safra (seca) e 14,3 mil na 3ª safra (inverno). Esta produção é 14% superior à obtida em 2002 e representa 21,6% da produção brasileira.

Destaca-se esta safra anual de feijão por ser a maior desde o início da década de 70, quando se produziu 800 mil toneladas. Naquela época, o feijão ainda era produzido em áreas nobres do Estado, com produtividades próximas a 1.000Kg/ha numa área total plantada de 800 mil hectares. Com o crescimento do plantio de soja, os plantios de feijão concentraram-se em áreas marginais, o que fez a produtividade média do Estado cair.

Salienta-se que, atualmente, apesar do plantio continuar acontecendo em áreas menos favorecidas, a produtividade média é de 1.250Kg/ha, após ter atingido 570Kg/ha durante a década de 80. Este crescimento de 120% se deve à grande evolução tecnológica da cultura.

O desenvolvimento de novas variedades e a adoção de tecnologias modernas pelo agricultor, foram os principais fatores que influenciaram este desenvolvimento.

Atualmente as atenções estão voltadas para a colheita da 2ª safra estadual, que já atinge 73%, pois é responsável pelo abastecimento estadual e também do mercado paulista.

Também existe a preocupação com o plantio da 3ª safra, cuja área está estimada em 18.690 ha e 90% já está plantada sendo importante para o abastecimento da região onde está concentrada (regiões Norte e Noroeste), e também para os produtores que se arriscam nesse período (forte frio e geadas) para obter melhores rendimentos em que tradicionalmente os preços do feijão são mais remuneradores.

CAFÉ: 2 milhões de sacas

A colheita da safra de café de 2003 que teve início em abril está começando a se intensificar. Cerca de 18% da área de 128.000 ha já foi colhida. A produção está estimada em 2,0 milhões de sacas de 60 kg, cerca de 17% menor que a obtida na safra passada. Essa oscilação na produção é devida à bianualidade da produção (ciclos que se repetem, com um ano de boa produção e o ano subsequente de baixa produção), aliada à falta de tratamentos culturais adequados na maioria das lavouras, em função dos baixos preços praticados nas últimas duas safras.

SAFRA DE GRÃOS DE INVERNO - AUMENTO DE ÁREA

A safra de grãos de inverno no Paraná encontra-se com 63% da área semeada.

Considerando as culturas de aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale, a estimativa de plantio é de 1,481 milhão de ha, um crescimento de 5,28% no cultivo.

Em condições normais de clima, o Paraná poderá colher 3,313 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 70% sobre a produção colhida no ano passado, quando a safra foi bastante castigada pelas geadas.

MAIS TRIGO NO PARANÁ!

O clima vem beneficiando o plantio e o desenvolvimento inicial das lavouras de inverno, com destaque para o trigo, cuja semeadura atingiu 67% da área total. A área de trigo está estimada em 1,17 milhão de ha; o que representa um aumento de 9%, com previsão de produção 2,725 milhões de toneladas, cerca de 72% de aumento comparando-se com o que foi colhido em 2002.

OUTRAS LAVOURAS

Além do trigo, a cultura do triticale também está apresentando aumento na área de 8,62%. Mais da metade dos 92.840 ha previstos, já estão semeados, com previsão de produção de 207.237 toneladas.

Para as lavouras de aveia branca, aveia preta e canola, a estimativa é de redução de área de 18%, 14% e 41%, respectivamente.

A área estimada para aveia branca é de 37.570 ha; aveia preta, para produção de grãos, 121.630 ha; canola 2.917 ha; centeio 1045 ha e cevada 51.600 ha.

CANA-DE-AÇÚCAR

Com a colheita iniciada em abril, o relatório de maio indica que 15% da área de 368.000 ha já foi cortada e processada, ou seja, 4.325.000t. As condições edafoclimáticas estão propícias à lavoura. No Paraná a expansão da área é de 3% e da produção de 9% sobre a performance de 2002.

A produção de derivados está atingindo algo em torno de 168.000 m³ de álcool, principalmente hidratado, e 250.000t de açúcar, segundo estimativas. A partir de 1º de junho, voltou a vigorar o percentual de mistura, de 25% de álcool anidro à gasolina.

MANDIOCA

As safras de 00/01 e 01/02 foram prejudicadas pelos baixos preços e resultaram em forte redução de plantio no ano passado.

A área passou de 158.000ha para apenas 112.000ha e a produção de 3,4 milhões para 2,4 milhões de toneladas de mandioca em raiz.

Com um milhão de toneladas a menos os industriais estão encontrando muita dificuldade em adquirir a matéria-prima.

Os preços estão disparados, ou seja, a farinha está atingindo até R\$40,00/sc de 50kg contra R\$12,00/sc no mês de outubro de 2002 e a fécula a R\$28,00/sc de 25kg contra R\$9,00. A raiz está variando de R\$180,00 a R\$190,00/t contra R\$55,00/t no mesmo período.

Para a próxima safra a área vai aumentar e para isso os empresários estão fazendo contratos com os produtores e garantindo o preço mínimo de R\$100,00/t de raiz.

CEVADA

Devido à frustração na safra passada, causada pelas geadas, a área a ser plantada deverá ser igual, ou seja, 51.600ha e uma produção prevista de 142.000 toneladas de cevada e uma produtividade de 2.752kg/ha.

No ano passado foram colhidos 51.395ha e a produção foi de apenas 73.000/t, o que resultou na produtividade bastante baixa de 1.420kg/ha ou 48% inferior à estimativa para a futura safra.

FUMO

Em função dos bons resultados alcançados nos últimos 3 anos, a safra 02/03 cresceu 23% na área plantada e 20% na produção colhida.

Foram colhidos 48.000ha e produzidos 92.000t de fumo em folha. Cerca de 90% da produção já foi comercializada e os produtores estão recebendo em média R\$4,00/kg, neste final de comercialização.

CEBOLA

Pelo quarto ano consecutivo aumentou a área cultivada com cebola no Paraná. Isto demonstra a viabilidade técnica e econômica da cultura em nosso Estado.

Na última safra (2002/03), a produção paranaense totalizou 77.149 toneladas de bulbos, colhida em 6.139 hectares. No entanto, em razão do excesso de chuvas na época da colheita, a perda durante o armazenamento foi de 30%, em média. Apesar disso, para a próxima safra, que está em fase de formação de mudas, a perspectiva é de manutenção da área.

BATATA

Atualmente, no Paraná, os produtores estão colhendo a safra da seca. A área é de 14.080 hectares, que deverão produzir 262.562 toneladas.

Até o momento, 36% da área foi colhida, com destaque para a região de Guarapuava, onde a cultura está em fase final de colheita. Na região de Curitiba, maior produtora, a colheita ainda é incipiente, devendo se intensificar a partir desta semana. Durante o mês de maio,

ocorreram poucas precipitações e isto afetou o rendimento de algumas lavouras. Além disso, ocorreu geada em áreas de batata, cujos tubérculos ainda não haviam atingido o completo desenvolvimento.

TOMATE

Na última safra de verão, a área cultivada com tomate no Paraná foi de 2.028 hectares. Atualmente, na safra de risco (outono/inverno), é de 968 hectares. Nesta época, o tomate é cultivado principalmente na região norte do Estado. No verão, a região de Curitiba é a maior produtora.

Até o momento, 37% da área foi colhida. Esta semana, na Ceasa de Curitiba, o tomate está sendo comercializado por R\$18,00/cx.

MAIS INFORMAÇÕES?

O Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura está à sua disposição para maiores esclarecimentos.